

Miguel Araújo - Dona Laura

Tom: C
Intro: C F C
F C G

C F C
Olha a Laurinha lá vai toda decidida
F C G C
Diz que é crescida e que prescinde dos conselhos do pai
F C C
Olha ela, lá vai toda destemida
F C G C
Dona da vida nem duvida que é por ali que vai
F C C
Olha a Laurinha à cabeça da charanga
F C G C
Das raparigas do recreio do liceu onde ela anda
F C C
E manda na dinâmica da escola
F C G C
Não vai à bola com a setôra de história
F C C
E não disfarça e faz a vida negra à criatura
F C G C
É a ditadura de quem manda só porque sim

Am Em F
Olha a Laurinha que já fuma às escondidas do pai
C
Com a mesada de alguém
F C
Ainda namora às escondidas da mãe
F
Enquanto diz que não tem medo
Em G
De nada nem ninguém

[Refrão]

C G C
Vai, dança até ser dia
G C
Que a vida são dois dias
G C
E tu vais ser alguém
G C
Igual à tua mãe
G C
Um olho na novela
G C

E o outro na panela,
G C
Um dia vais ser tão Dona Laura como ela

(C F C)
(F C G)
C F C C
Olha a Laurinha toda cheia de cidade
F C G C
Sem ter idade para sequer votar na junta daqui
F C F C F
Sempre que a chamam ao quadro desatina e nada diz
C G C
Mas bem que opina sobre o estado a que chegou o país
F C C
Olha a Laurinha lá vai cheia de prestígio
F C G C
Nenhum vestígio da miúda outrora santa e singela
F C C
E a mãe dela fica a vê-la da janela
F C G Am
Ainda se lembra bem do tempo em que a Laurinha era ela

Em F C
A fumar às escondidas do pai com o dinheiro que alguém
F C
Subtraiu da carteira da mãe
F Em G
Enquanto diz ao mundo que ainda há-de vê-la ser alguém
[Refrão]

C G C
Aproveita agora
G C
Que há-de chegar a hora
G C
Que não poupa ninguém
G C
Vais ser igual à tua mãe
G C
A filha pela trela
G C G
Repete-se a novela, um dia vais
C
Ser mais Dona Laura do que ela

(C F C)
(F C G)

Acordes

